

Cenário das criptomoedas na América Latina

Relatório do 2º Semestre 2023



Conteúdo

Carta do nosso CEO

Relatório

1. Principais conclusões
2. Sobre a Bitso e o relatório
3. Usuários de criptomoedas na América Latina
 - a. Visão regional
 - b. Argentina
 - c. Brasil
 - d. Colômbia
 - e. México
4. Mulheres em cripto
5. Composição do portfólio cripto e atividades de trading
6. Observações finais

Nosso primeiro Relatório do cenário cripto na América Latina

Em 2014, estávamos entusiasmados com o Bitcoin como uma nova forma de dinheiro. Embora suas aplicações cotidianas parecessem distantes, estávamos empolgados com sua descentralização, natureza de código aberto e recursos programáveis. **O objetivo da Bitso sempre foi tornar as criptomoedas úteis** e nossas primeiras entrevistas (algumas das quais ainda podem ser encontradas no YouTube) falavam sobre o potencial do Bitcoin como uma rota alternativa para os milhões de migrantes mexicanos nos EUA que enviam remessas de volta para suas famílias no México.

E assim nasceu a Bitso, com entusiasmo e otimismo incessantes sobre a possibilidade de reescrever nosso sistema financeiro com base em protocolos mais rápidos, eficientes, abertos e inclusivos.

E agora, quase 10 anos depois, temos mais de **8 milhões de clientes no México, Argentina, Brasil e Colômbia** que depositaram sua confiança em nós e interagem diariamente com ativos criptoativos que são globais, inclusivos e que estão revolucionando a maneira como interagimos, desde pagamentos e contratos inteligentes até a manutenção de registros à prova de adulteração e o gerenciamento descentralizado de ativos.

Muitos traçaram paralelos entre o nascimento da Internet e o caminho que as criptomoedas e a tecnologia de blockchain estão seguindo atualmente. Na década de 90, lembro de ter testemunhado em primeira mão o poder da comunicação com indivíduos com ideias semelhantes em todo o mundo, à medida que as barreiras eram derrubadas e nascia uma nova forma de compartilhamento de informações. A humanidade foi empoderada com uma nova ferramenta. É fácil traçar os paralelos quando você vê o mundo descentralizado se expandindo, com inovações como plataformas de finanças descentralizadas que permitem que as pessoas emprestem, tomem emprestado e façam transações bancárias sem os intermediários financeiros tradicionais; tokens não fungíveis (NFTs) que revolucionam os mercados de arte e colecionáveis, fornecendo prova de propriedade e autenticidade; e contratos inteligentes que automatizam e protegem processos complexos em setores que vão desde imóveis até o gerenciamento da cadeia de suprimentos. Assim como a Internet democratizou a informação, o blockchain está **democratizando a troca de valores e a confiança**.

Ao nos aproximarmos do nosso 10º aniversário de fundação, é impressionante refletir sobre o quanto o setor cripto, a tecnologia de blockchain e a Bitso evoluíram. Há dez anos, a capitalização de mercado do setor de cripto era inferior a US\$ 10 bilhões e hoje

é de mais de US\$ 1,5 trilhão. Há dez anos, a Ethereum e os contratos inteligentes eram uma ideia em desenvolvimento; hoje, há dezenas de milhões de contratos inteligentes implantados em várias redes de Camada 1 e Camada 2. **Há dez anos, nossa jornada começou com uma visão de aproveitar o poder do Bitcoin para criar sistemas financeiros mais inclusivos e eficientes.**

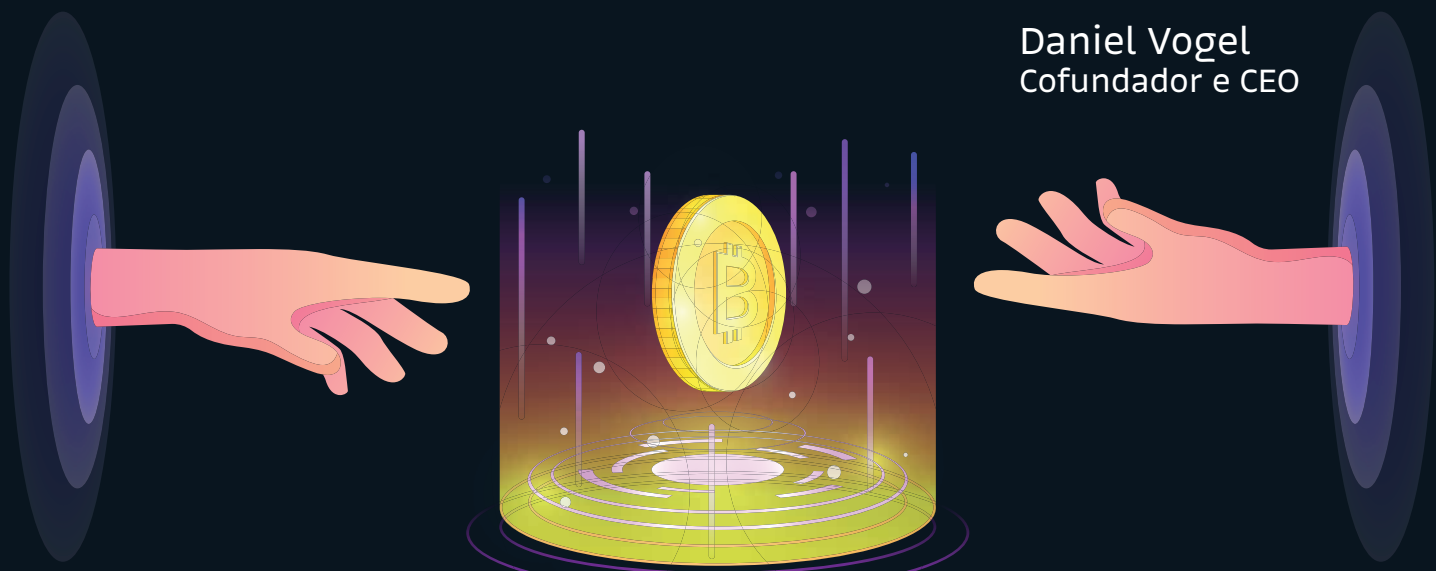
Hoje, a Bitso está na vanguarda dessa revolução financeira, não apenas como uma plataforma, mas como um catalisador de mudanças, preenchendo a lacuna entre as finanças tradicionais e as possibilidades ilimitadas das moedas digitais.

Na América Latina, uma região historicamente afetada pela instabilidade financeira e pelo acesso limitado a serviços bancários, o impacto das criptomoedas tem sido particularmente profundo. Vimos em primeira mão como as moedas digitais oferecem uma solução para aqueles que não são atendidos pelos bancos convencionais, permitindo que milhões de pessoas tenham acesso a serviços financeiros pela primeira vez e construam seu patrimônio, protegendo-se contra a inflação e a desvalorização da moeda. Por meio da Bitso, as remessas se tornaram mais rápidas e econômicas, capacitando as famílias e alimentando as economias locais. Nossa plataforma também se tornou um centro de inovação, onde os usuários exploram os potenciais das criptomoedas e participam de uma nova economia descentralizada.

Nesta edição inaugural do Relatório do cenário das criptomoedas na América Latina, exploramos as preferências para tornar as criptomoedas úteis em vários países da América Latina e fornecemos uma visão geral do uso de criptomoedas na região durante o segundo semestre de 2023.

Esperamos que os dados deste relatório ajudem o público a entender o impacto que as criptomoedas e a tecnologia de blockchain estão tendo em nossa região e continuem a impulsionar aplicações úteis de cripto na vida cotidiana dos latino-americanos. Ao comemorarmos nosso aniversário de 10 anos, nosso compromisso com os clientes e com a visão mais ampla de um futuro descentralizado permanece inabalável. A próxima década, sem dúvida, trará novos desafios e oportunidades, mas com o apoio de nossa crescente comunidade de clientes, parceiros e investidores, estamos preparados para continuar rompendo barreiras e moldando o futuro das finanças na América Latina e além, tornando-as mais acessíveis, transparentes e justas para todos. **Vamos tornar cripto útil!**

Daniel Vogel
Cofundador e CEO





01

Principais
conclusões

Principais conclusões

Relatório do cenário das criptomoedas na América Latina

Cenário das criptomoedas na América Latina: Bitcoin e Stablecoins dominam o comportamento de compra dos mercados locais; O envolvimento das mulheres com as criptomoedas está crescendo, rapidamente, mas o setor ainda é dominado por homens; A turbulência no setor não impediu a adoção de criptomoedas.

A Bitso tem o prazer de compartilhar o **Cenário das Criptomoedas na América Latina: Relatório do 2o semestre 2023**. Esta é a primeira edição deste relatório que tem como objetivo mostrar um raio-x da adoção de criptomoedas nos principais países latino-americanos onde a Bitso opera, analisando tendências exclusivas de cada mercado local e mostrando semelhanças na evolução das criptomoedas na região.





1. Bitcoin e Stablecoins dominam o comportamento de compra dos mercados locais.

Os dados mostram que o bitcoin (BTC) continua a ser a criptomoeda preferida dos usuários da América Latina.



Composição do portfólio: A presença do BTC no portfólio dos nossos usuários representa cerca de 53% de suas carteiras. Os dólares digitais (USD stablecoins e USDT) foram as criptomoedas que mais cresceram na região, com uma presença de 26% e 17% na carteira média dos usuários da Argentina e da Colômbia, respectivamente, impulsionados principalmente pelo ambiente econômico de cada país.



Comportamento de compra: A mesma tendência é observada em relação à preferência de compra de criptomoedas - BTC e dólares digitais (USD stablecoins e USDT). 38% do total de criptomoedas adquiridas no segundo semestre de 2023 correspondem a bitcoin e 30% a stablecoins.

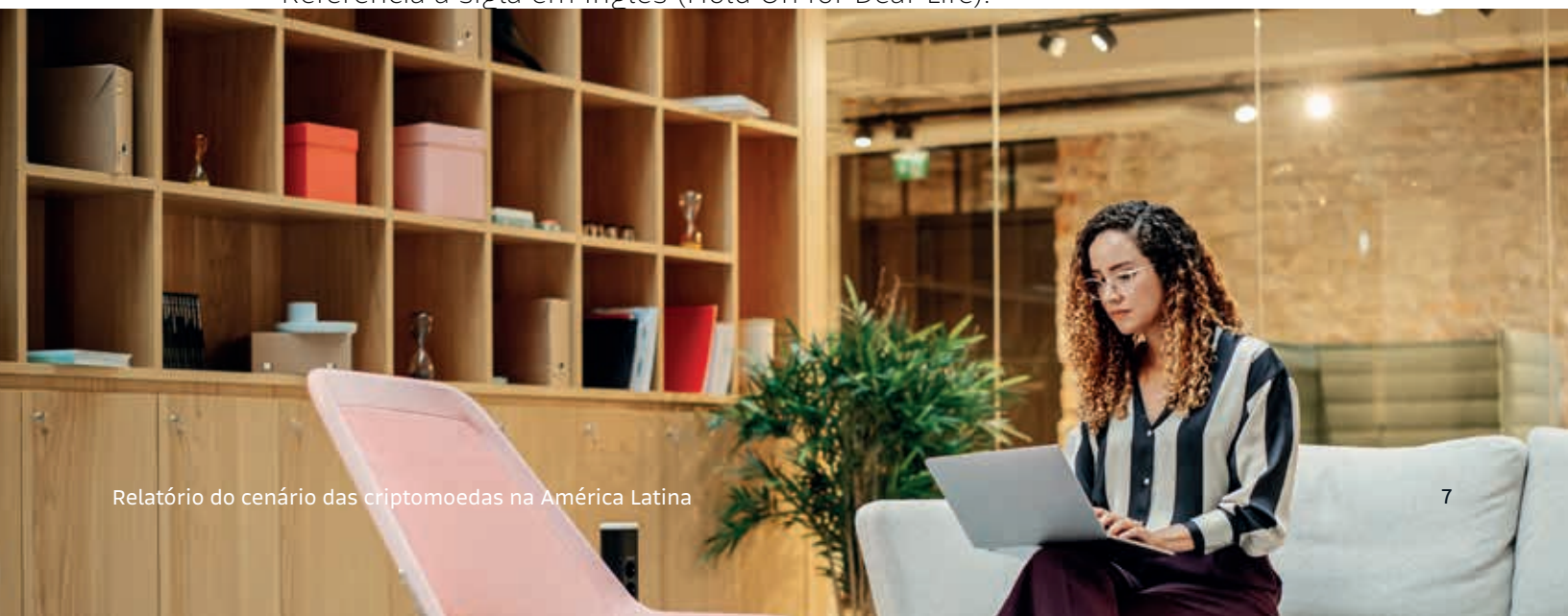
- A Argentina é o único país da região em que a aquisição de dólares digitais (USD stablecoins) excede a de outras criptomoedas, como o bitcoin, em quase 5 vezes, sendo 60% do total de compras em comparação com 13% do bitcoin. Na Colômbia, 31% das compras também são de stablecoins.

- No México e no Brasil, a predileção pelo bitcoin se expressa no fato de que estes são os países onde se observa a maior distância entre bitcoin e USD stablecoins, segunda moeda mais popular, com 40% vs. 28% e 35% vs. 19%, respectivamente.



*Hodlers*¹: Os dados sugerem que as grandes holders de criptomoedas de longo prazo continuaram a mantê-las apesar das preocupações em relação ao setor levantadas em 2022 e no início de 2023, demonstrando sua confiança na recuperação do mercado e no tão esperado “verão das criptomoedas.”

¹Referência à sigla em inglês (Hold On for Dear Life).





2. O envolvimento das mulheres com as criptomoedas está crescendo rapidamente, mas o setor ainda é dominado por homens.

Os mostram que o interesse das mulheres em criptomoedas está aumentando em toda a região e, embora sua participação ainda seja menor do que a dos homens, a adoção pelas mulheres está crescendo mais rapidamente.



A idade influencia a adoção: ao analisarmos a adoção de criptomoedas por gênero e idade, a tendência é bem diferente entre homens e mulheres. Embora em toda a região a maioria dos usuários de criptomoedas tenha entre 18 e 35 anos, quando analisamos a tendência de crescimento para as mulheres, a adoção é maior em faixas etárias mais avançadas



Colômbia e Brasil assumem a liderança: A distribuição média de gênero é de 73% dos homens e 27% das mulheres, exceto na Colômbia e no Brasil, que têm +6pp e +4pp de mulheres acima da média, respectivamente.



As mulheres preferem bitcoin

° No México, 37% das compras de bitcoin com pesos mexicanos no segundo semestre de 2023 foram feitas por mulheres. Este número está bem acima do comportamento médio de compra, indicando uma preferência feminina pelo bitcoin em relação a outras moedas. No Brasil, uma tendência semelhante foi observada no período.

° As mulheres argentinas compram mais dólares digitais (USD stablecoins) do que bitcoin em termos absolutos, seguindo a tendência do país, mas representam apenas 12% do mercado de dólares digitais, enquanto somam 4% do mercado de bitcoin.

3. A turbulência no setor não impediu a adoção de criptomoedas.



Conforme mencionado, embora o mercado tenha começado a especular sobre as criptomoedas devido a questões levantadas no setor em 2022, os clientes continuaram a comprar e adotar criptomoedas em 2023, demonstrando um interesse renovado em moedas digitais mais "estáveis" para escapar da volatilidade e em plataformas de criptomoedas que demonstram confiança e transparência em suas ações. A Bitso ultrapassou a marca de 8 milhões de usuários ao final de 2023. Os dados também sugerem que os holders de longo prazo continuam a manter e não vendem suas criptomoedas, esperando por um novo "verão cripto".



Algumas das principais percepções que serão exploradas neste relatório são a utilidade que diferentes grupos demográficos encontraram nas criptomoedas, correlacionadas, na maioria dos casos, com circunstâncias socioeconômicas específicas dos países e comparadas entre si para fornecer uma visão geral do ambiente de criptomoedas na América Latina.



02

Sobre a Bitso

Sobre a Bitso

Sobre a Bitso

Bitso é a empresa líder da América Latina em serviços financeiros baseados em cripto. Com milhões de clientes, estamos liderando a revolução financeira com produtos sem fronteiras, seguros, transparentes e acessíveis. Fundada em 2014, com mais de 500 funcionários em 35 países e operações na Argentina, Brasil, Colômbia e México, a Bitso está tornando as criptomoedas úteis ao desbloquear o poder de produtos financeiros sem fronteiras, seguros e fáceis de usar. A Bitso continua comprometida com a capacitação da região, fornecendo acesso universal à economia digital do futuro e possibilitando um sistema monetário mais justo. Para saber mais sobre a Bitso, acesse bitso.com.br. #makecryptouseful

A Bitso oferece uma ampla gama de produtos: desde uma plataforma digital segura e fácil de usar para obter retornos, fazer transferências e pagamentos internacionais, trocar e armazenar uma variedade de mais de 50 criptomoedas; a produtos para clientes institucionais, incluindo o uso de redes de pagamento e tecnologia baseada em blockchain para pagamentos em massa, pagamentos transfronteiriços e outros tipos de operações financeiras.

Nossa missão

Promover todo o potencial de produtos financeiros sem fronteiras, seguros e acessíveis, tornando cripto útil. Estamos comprometidos em empoderar a região latino-americana, fornecendo acesso universal à economia digital do futuro e possibilitando um sistema monetário mais justo.

Sobre o relatório

Os dados analisados neste relatório correspondem a informações da base de usuários da Bitso do segundo semestre de 2023 em comparação com o mesmo período do ano anterior, com foco nos países onde a empresa opera (Argentina, Brasil, Colômbia e México) e destacando o crescimento orgânico em outros países da região, como Chile, Equador e Peru.

A metodologia baseia-se na análise de informações sobre o uso da plataforma móvel e web da Bitso por milhões de usuários. Trata-se de uma investigação anônima, sendo assim, as informações coletadas neste relatório não contém nenhum dado identificável ou risco de atribuição.

O relatório será divulgado semestralmente.



03

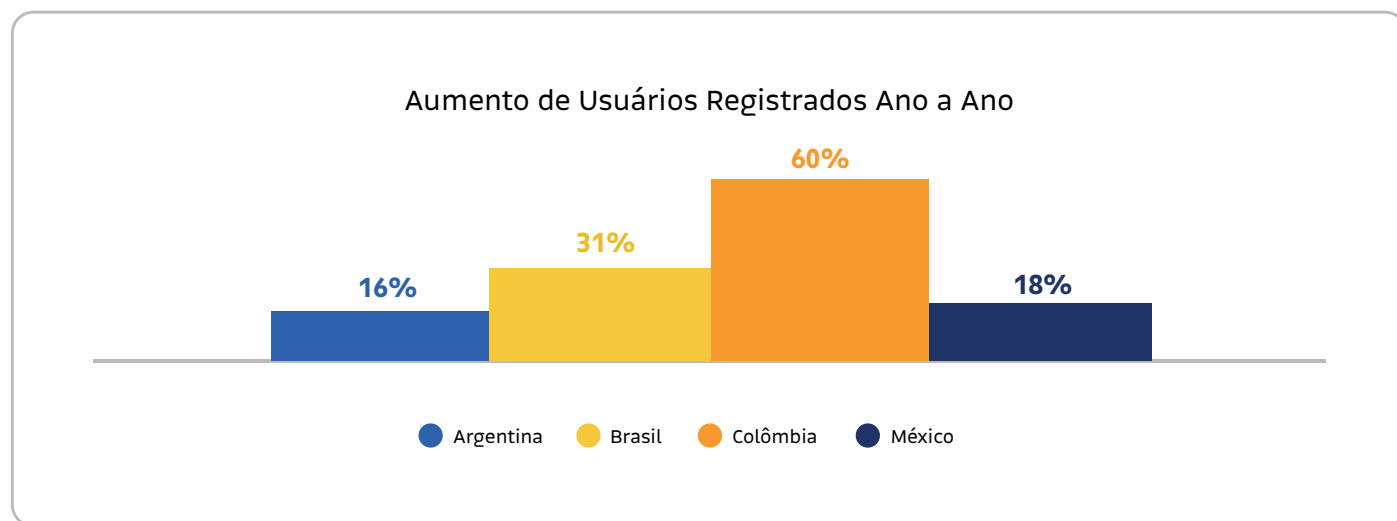
**Usuários de criptomoedas
na América Latina**



Usuários de criptomoedas na América Latina: Uma visão geral regional

A América Latina tem se mostrado uma região com altas taxas de adoção de criptomoedas em todo o mundo. Países como Brasil, Argentina e México estão entre os 20 primeiros do mundo com a maior adoção de criptomoedas². Apesar de ser uma região com altos índices de desbancarização e acesso desigual a serviços financeiros, cerca de três quartos da população usa a Internet³ e os latino-americanos demonstram ser pioneiros na adoção de tecnologias de forma geral. Com as criptomoedas, essa tendência se mantém.

O crescimento entre os países onde a Bitso atua é um destaque. Mesmo durante o chamado "inverno crypto", a empresa continuou aumentando a base de usuários em todos os mercados em que atua, ultrapassando a marca de 8 milhões. A Colômbia se destaca com um aumento de 60% dos usuários registrados ano a ano. O Brasil demonstrou um crescimento notório de 31%, seguido pelo México com 18%, sendo este último o país onde a participação de mercado da Bitso é mais madura devido à sua origem.



O entusiasmo em torno das criptomoedas vem principalmente dos jovens, com cerca de 63% dos usuários tendo menos de 34 anos de idade até o último dia de 2023 (+2pp em relação à mesma data em 2022). Essa idade específica também tem índices mais altos de adoção de tecnologia e penetração na Internet.

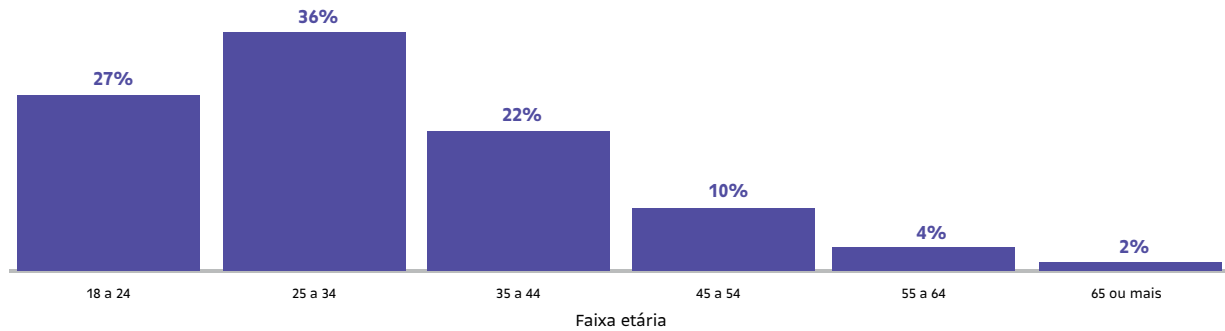
² Índice mundial de adoção de criptomoedas 2023: <https://www.chainalysis.com/blog/2023-global-crypto-adoption-index/>

³ Dados do Banco Mundial: <https://data.worldbank.org/indicator/IT.NET.USER.ZS?locations=ZJ>

Usuários de criptomoedas na América Latina



Global - Distribuição de usuários por idade

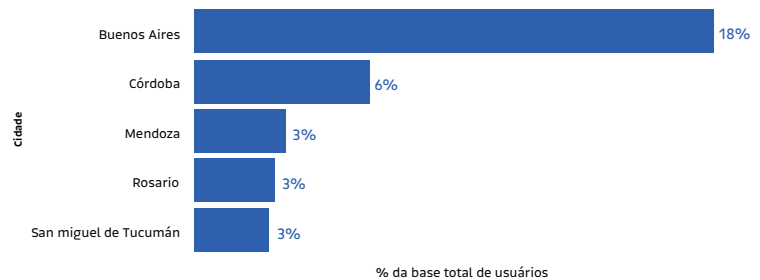


Aprofundando na distribuição geográfica dos usuários entre os quatro países de operação, por conta da alta centralização dos países latino-americanos a concentração de uso ocorre em maior proporção em centros econômicos como *Buenos Aires, São Paulo e Cidade do México*

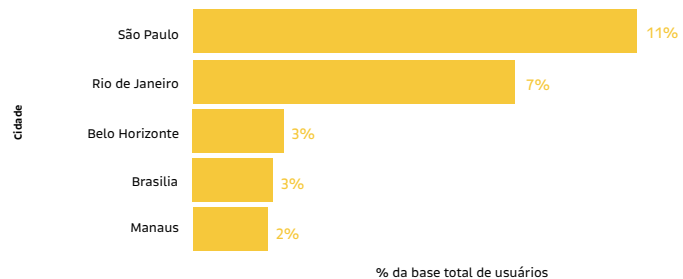
Além disso, em países como **Argentina** e **Brasil**, há uma ligeira super-representação de criptomoedas em comparação com a porcentagem da população que vive em centros urbanos.



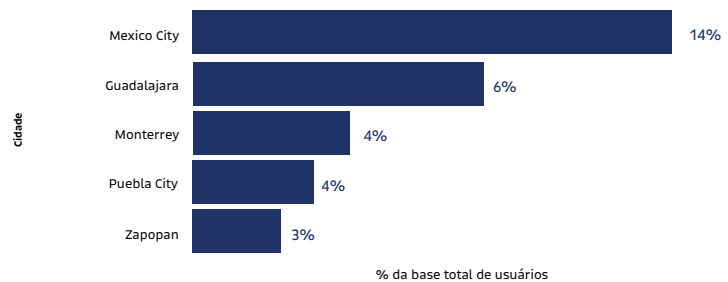
Argentina



Brasil



México



Usuários de criptomoedas na América Latina



Embora este relatório se concentre nos principais países de operação da Bitso, **é essencial destacar o crescimento orgânico em outros mercados da região**, mostrando o crescente interesse em criptomoedas e a necessidade de plataformas seguras e em conformidade, como a Bitso, para investir, comprar e vender criptomoedas. Esse é o caso do Peru, Chile e Equador, classificados no topo de outros países com o maior uso da plataforma Bitso.



Além dos **países da América Central**, onde também se observa um interesse crescente, como El Salvador, Guatemala, República Dominicana e Costa Rica.





Argentina

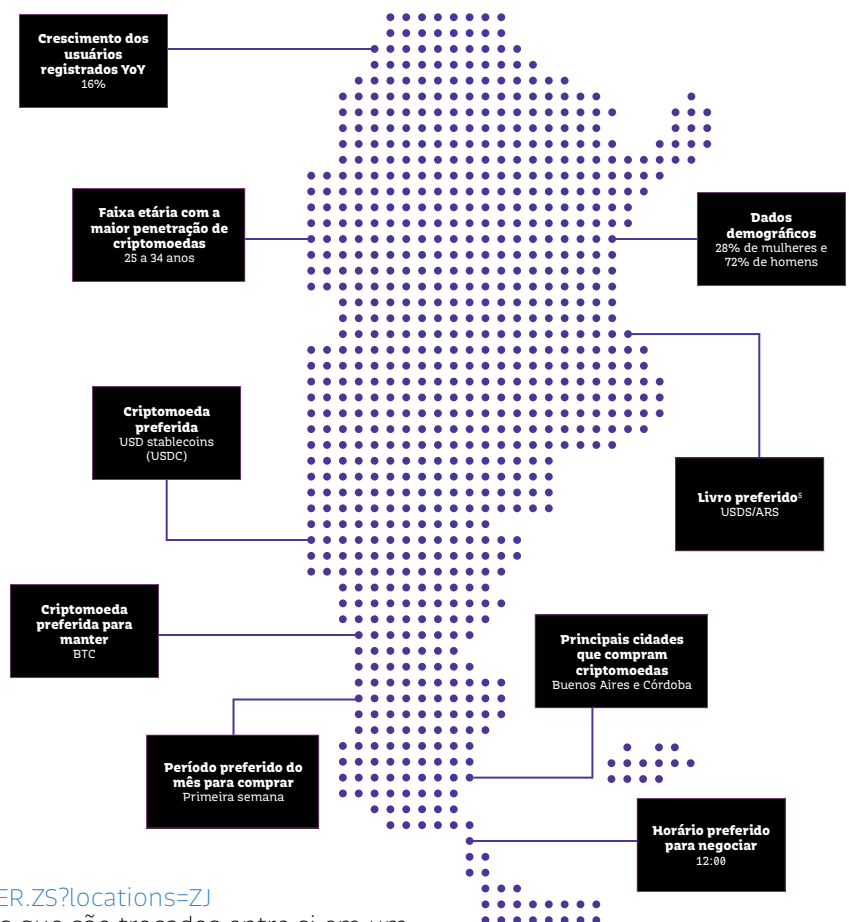
A Argentina se destaca por ser o mercado com a maior adoção de stablecoins, como USD stablecoins (USDC) e USDT.

A Argentina é o 15º país com a maior adoção de criptomoedas globalmente⁴, o 2º na América Latina e tem uma das maiores taxas de inflação do mundo, tendo chegado a 211,4% em 2023. Altas taxas de inflação criam um incentivo para que os consumidores busquem opções mais estáveis a fim de proteger seu dinheiro da desvalorização. Não por acaso, a Argentina é o único país onde a Bitso opera em que mais da metade das compras são de stablecoins.

Apesar da maior penetração de criptomoedas ocorrer entre as idades de 25 a 34 anos, a proporção de negociações realizadas por pessoas mais jovens aumentou de 24% do total há um ano para 26% no segundo semestre de 2023.

Combinando uma proporção 10% maior de argentinos negociando criptomoedas na primeira semana do mês com o USD como sua moeda preferida para compra, é possível demonstrar uma associação com a arrecadação salarial e um movimento para protegê-la contra a desvalorização.

Cripto na Argentina



⁴ Dados do Banco Mundial:
<https://data.worldbank.org/indicator/IT.NET.USER.ZS?locations=ZJ>

⁵ Um livro se refere à combinação de dois ativos que são trocados entre si em um mercado, representando a taxa de câmbio relativa entre eles.



Brasil

O Brasil teve um crescimento anual de 31% de usuários de criptomoedas e se destaca por ser o mercado com o portfólio mais diversificado, contendo desde bitcoin e stablecoins até altcoins⁶ e memecoins.

O Brasil é o nono país com a maior adoção de criptomoedas em todo o mundo e o primeiro na América Latina⁷. Com um histórico de abertura e entusiasmo em relação à inovação, espera-se que o país tenha um portfólio muito diversificado entre os usuários de criptomoedas.

O interesse por altcoins e memecoins no Brasil é impressionante. Embora o Brasil seja o país com a maior proporção de bitcoin no portfólio total de participações (cerca de 58% até o final de 2023), 17% do total de participações são altcoins que não sejam ETH e XRP (contra 11% regionalmente).

3% dos holdings totais do Brasil são em Shiba, o que posiciona o país como o mercado com a maior preferência por esta memecoin. Um dado interessante é que o Brasil tem a sexta maior comunidade do mundo de usuários do X (antigo Twitter⁸), e as memecoins são extremamente populares entre os usuários dessa rede social, o que pode significar que há uma correlação entre o uso da plataforma de mídia social e o interesse nessa e em outras memecoins.

Por outro lado, o Brasil é o país com a menor penetração de ETH (cerca de 9% do total de participações contra 20% na região).

Cripto no Brasil



⁶ Refere-se a qualquer criptomoeda que não seja o Bitcoin.

⁷ <https://www.chainalysis.com/blog/2023-global-crypto-adoption-index/>

⁸ <https://www.oberlo.com/statistics/number-of-twitter-users-by-country>



Colômbia

A Colômbia teve um aumento de 60% em sua base de usuários de criptomoedas em relação ao ano anterior no segundo semestre de 2023.

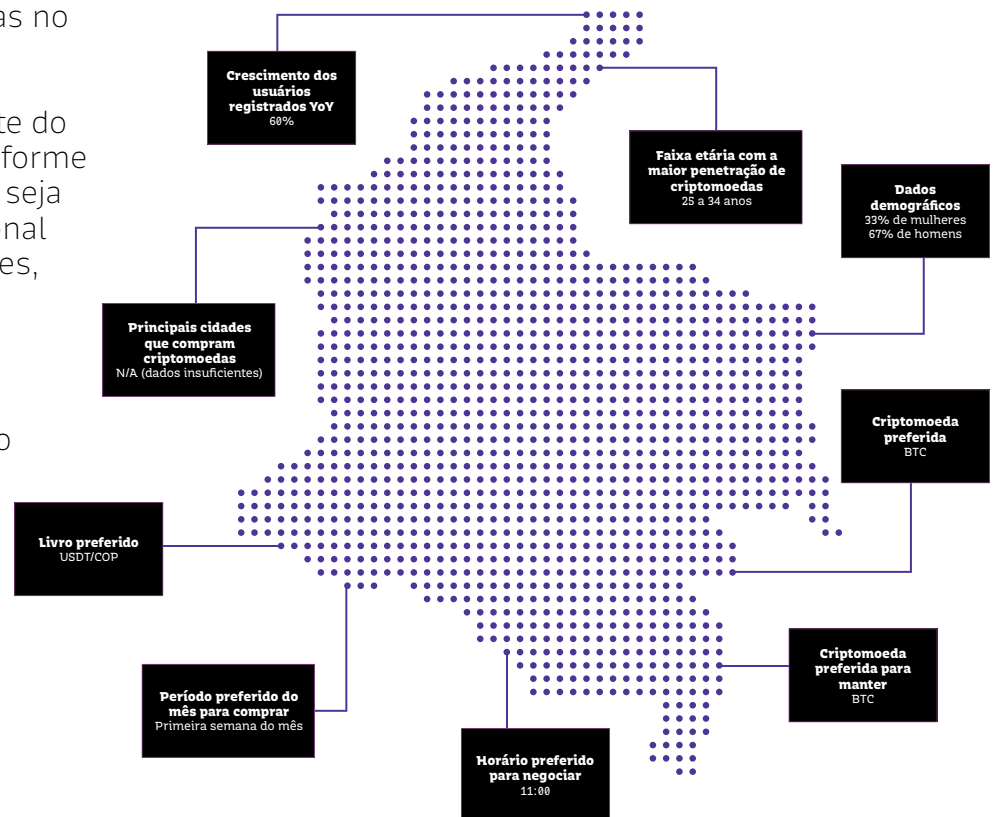
A Colômbia caiu para o 32º lugar na adoção de criptomoedas em todo o mundo, mas é a 4ª na América Latina, atrás do Brasil, da Argentina e do México⁹. As taxas de inflação criam um incentivo para que os consumidores busquem opções mais estáveis a fim de proteger seu dinheiro da desvalorização; é por isso que vemos um aumento na adoção de stablecoins, embora o bitcoin continue a ser a moeda mais negociada no país, tanto por mulheres quanto por homens. A Colômbia apresenta a maior porcentagem de mulheres, superando o Brasil, que liderou nos trimestres anteriores.

O interesse e o crescimento da comunidade de criptomoedas no país têm sido exponenciais.

O bitcoin ocupa a maior parte do portfólio médio do país, conforme mencionado acima, embora seja menor do que a média regional (46% do total de participações, 7pp abaixo da média).

Os colombianos também demonstram interesse em moedas mais estáveis, como dólares digitais e USDT.

Cripto na Colômbia



⁹ <https://www.chainalysis.com/blog/2023-global-crypto-adoption-index/>



México



O México teve um crescimento anual de 18% de usuários de criptomoedas no segundo semestre de 2023 e se destaca por ser o mercado com os maiores livros de negociação de BTC/FIAT, representando cerca de 40% de todas as negociações no país.

O México subiu para a 16ª posição com a maior adoção de criptomoedas em todo o mundo e ocupa a 3ª posição na América Latina, atrás do Brasil e da Argentina¹⁰. Embora os mexicanos tendam a fazer experiências com diferentes criptomoedas, a maior parte de suas negociações e saldos continua baseada em bitcoin. O México também é o único país da América Latina em que o livro XRP/MXN é o terceiro preferido, principalmente devido às transferências internacionais e remessas movidas por criptomoedas no corredor EUA-México. A XRP também soma 8% do portfólio médio (mais que o dobro em relação a outros países analisados).

Apesar da Cidade do México ter a maior concentração de usuários, Guadalajara e Monterrey aparecem como as principais cidades em que a comunidade de criptomoedas continua a se expandir e crescer.

Isso não surpreende, considerando que ambas as cidades têm um histórico de desenvolvimento de alta tecnologia, inovação e infraestrutura.

Cripto no México



¹⁰ <https://www.chainalysis.com/blog/2023-global-crypto-adoption-index/>



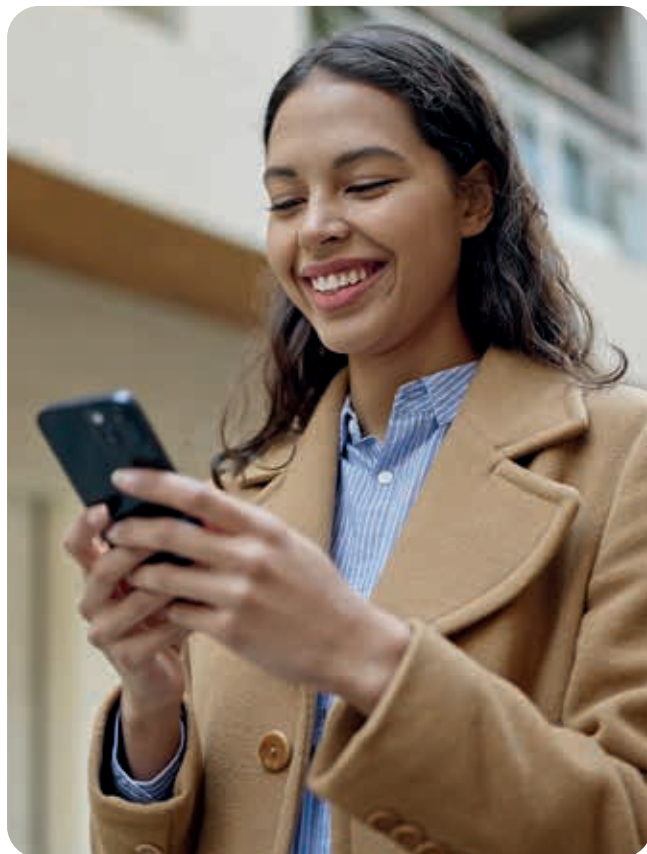
04

Mulheres
em cripto

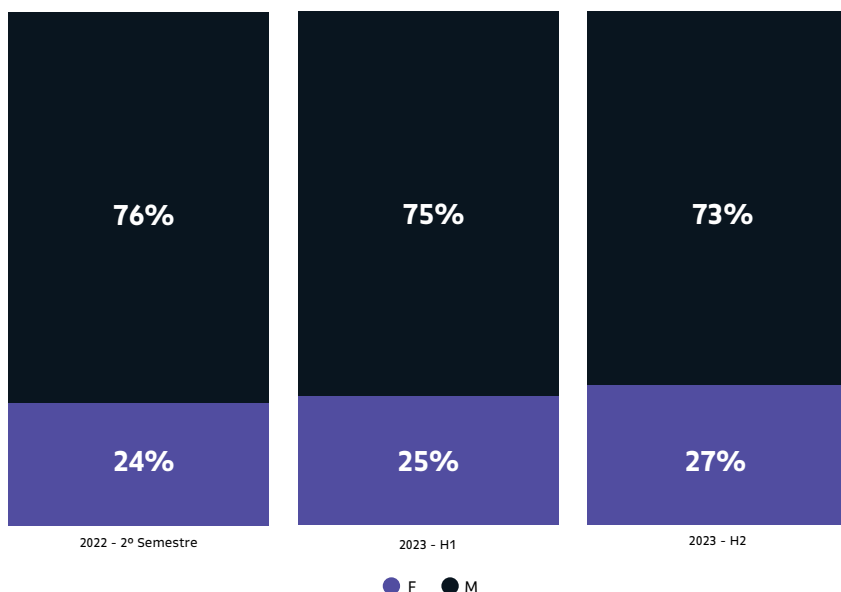
Mulheres em cripto

O setor de criptomoedas veio para revolucionar o mundo das finanças e transformar a forma como interagimos com o dinheiro e, graças a isso, **avancamos a passos largos, promovendo o acesso a serviços financeiros de forma mais igualitária e inclusiva**. Mas será que progredimos da mesma forma na inclusão das mulheres no uso dessa tecnologia?

Os dados mostram que o interesse das mulheres por criptomoedas está aumentando em toda a região, mas ainda assim, o setor continua sendo dominado por homens; a participação das mulheres está crescendo mais rapidamente, com exemplos interessantes no Brasil e na Colômbia. A atividade de negociação de criptomoedas por mulheres aumentou em 2pp no segundo semestre de 2023 em comparação com o mesmo período do ano anterior, somando **27% dos usuários de negociação que compartilharam suas informações de gênero com a Bitso**.



Global - Usuários de Trading por gênero ano a ano(%)



A menor participação das mulheres no setor de criptomoedas não surpreende se levarmos em conta que se trata da interseção de dois setores tradicionalmente liderados por homens: tecnologia e finanças.

Historicamente, a participação das mulheres nesses setores tem sido limitada, principalmente devido à falta de referências, orientação e acesso que torna-os intimidadores para as mulheres, desencorajando-as a seguir em frente¹¹.

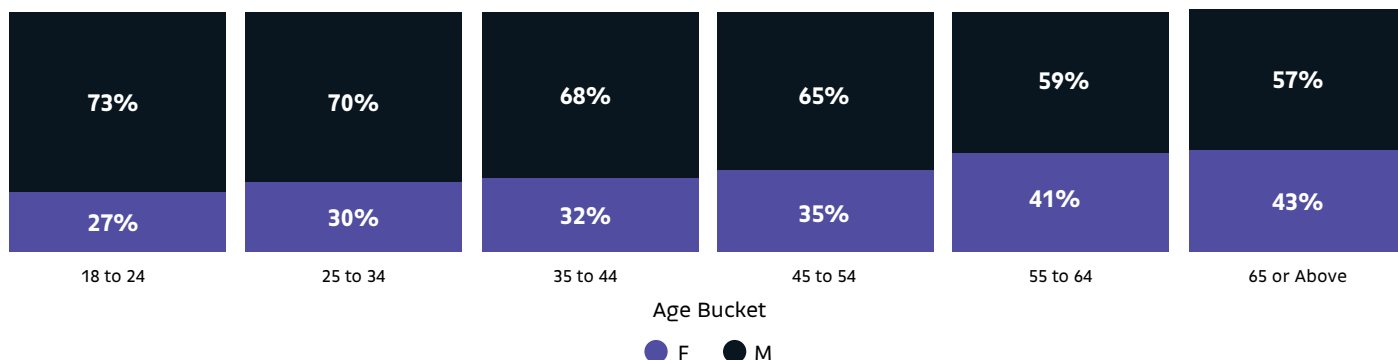
¹¹<https://partner.sciencenorway.no/bitcoin-university-of-agder/why-dont-women-invest-in-crypto-as-much-as-men/2305658>

Mulheres em cripto

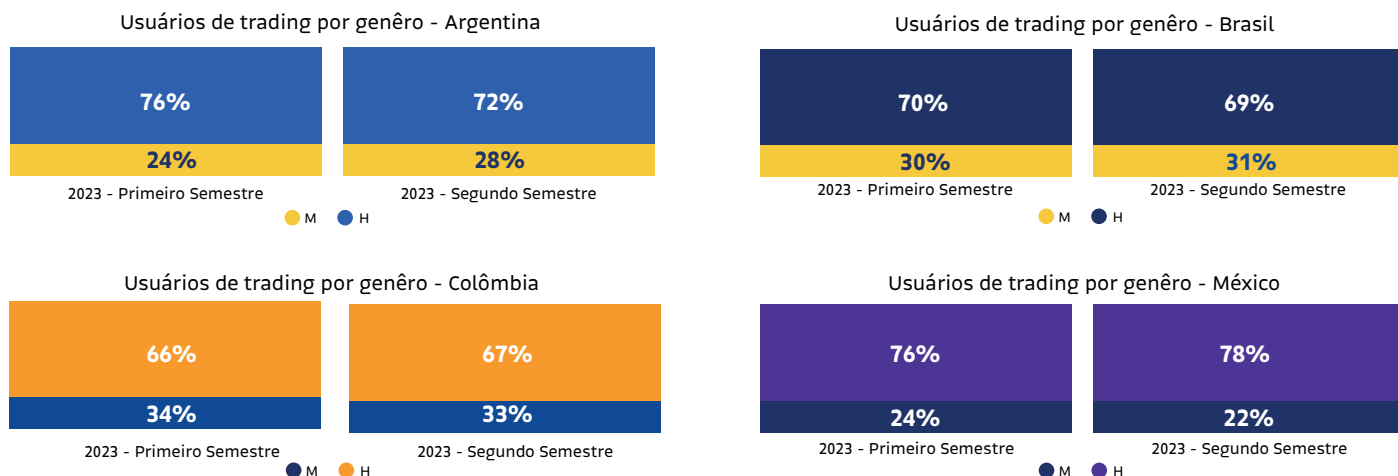


Outra descoberta interessante é que a proporção de adotantes aumenta à medida que a idade das mulheres avança, alcançando uma participação notável de 41% no segmento de 55 a 64 anos e 43% no de 65 anos ou mais. As mulheres se sentem capacitadas para adquirir criptomoedas com a idade, o que pode indicar uma conexão com a independência e estabilidade financeira tardia das mulheres em comparação com os homens.

Global - Registered users by gender 2023



Adoção de criptomoedas por mulheres por país



Colômbia e Brasil assumem a liderança

Todos os países apresentam uma distribuição de gênero consistente e semelhante. A Colômbia e o Brasil já ultrapassaram a proporção 70/30. Isso é um reflexo dos avanços desses países na inclusão de mulheres nas áreas de ciências, tecnologia, engenharia e matemática e das políticas de diversidade que visam apoiar o desenvolvimento e a independência financeira das mulheres nesses países.

Esses dados também estão alinhados com um relatório recém-divulgado pela Receita Federal do Brasil¹² que afirma que o percentual de CPFs de mulheres adquirindo criptomoedas aumentou no primeiro trimestre do ano. As transações do público feminino representaram, em média, 21,32% das operações no primeiro trimestre deste ano, enquanto a média de janeiro a março de 2022 foi de 18%.

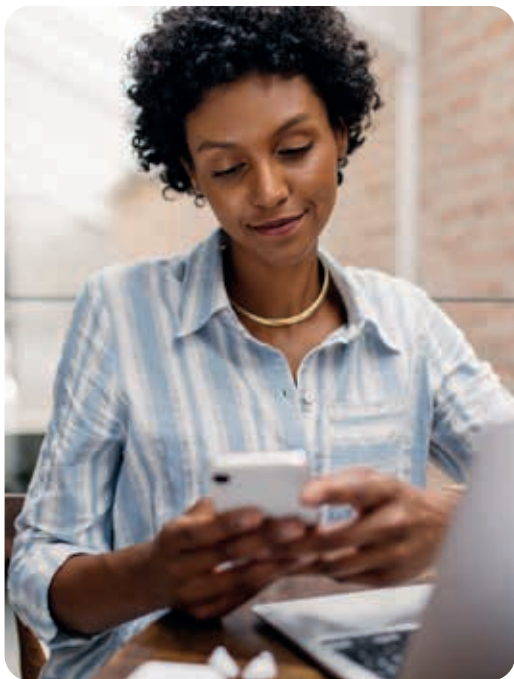
¹² https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/orientacao-tributaria/declaracoes-e-demonstrativos/criptoativos/arquivos/criptoativos_dados_abertos_25092023.pdf

Mulheres em cripto

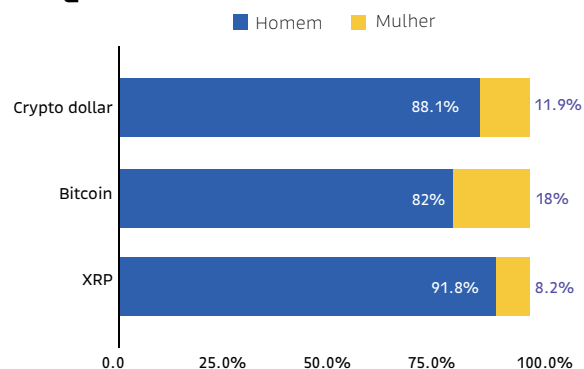
Criptomoedas preferidas

As mulheres preferem comprar criptomoedas mais consolidadas, por isso bitcoin, dólares digitais (USD stablecoins) e USDT são as moedas favoritas.

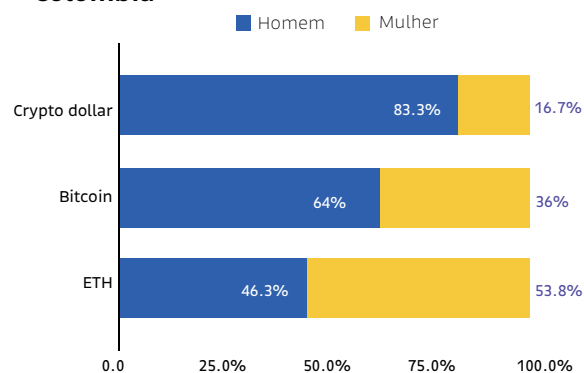
- No México, **37% das compras de bitcoin com pesos mexicanos foram feitas por mulheres no período analisado**, enquanto na Colômbia, essas compras com pesos colombianos representam 36%. *Esse número cai para 26% no Brasil (em relação ao real) e 18% na Argentina (pesos).*
- Embora o livro de trading preferido das mulheres no Brasil e no México seja o bitcoin, as mulheres argentinas e colombianas destacam as stablecoins como a moeda digital preferida, **refletindo a situação do mercado local e o uso de criptomoedas para escapar da inflação e da desvalorização.**



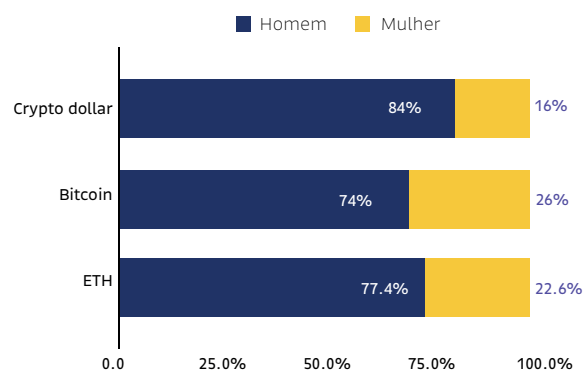
Argentina



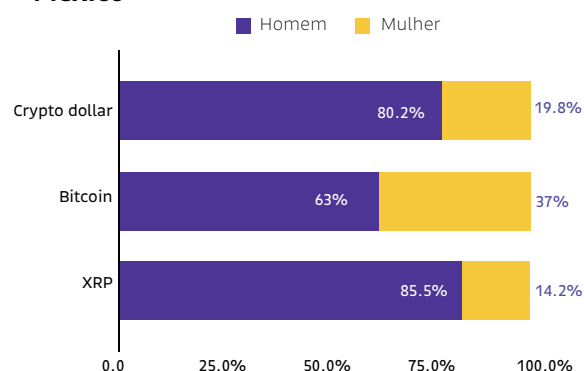
Colômbia



Brasil



México





05

Composição do
portfólio de
criptomoedas

Composição do portfólio de criptomoedas

Composição do portfólio de criptomoedas

Conforme mencionado anteriormente, nossos dados mostram que o bitcoin continua a ser a criptomoeda preferida na América Latina, bem como em todo o mundo. **Essa tendência é impulsionada principalmente pelo fato de que o bitcoin é a primeira criptomoeda.** Embora seu preço tenha caído em 2022, houve uma recuperação no ano seguinte. Durante todo esse processo, a presença do bitcoin nos portfólios permaneceu estável em 2023, representando 53% das carteiras, um pouco acima da média mundial de 50,4%¹³.



Embora as stablecoins sejam as criptomoedas que mais crescem na região, com a Argentina e a Colômbia liderando essa tendência, impulsionada principalmente pelo ambiente econômico desses países, o México e o Brasil mostram um quadro diferente, com um portfólio de stablecoins representado por números de um dígito (5% e 8%, respectivamente).



No México, a XRP é uma parte relevante do portfólio médio, somando 8% do total de investimentos.

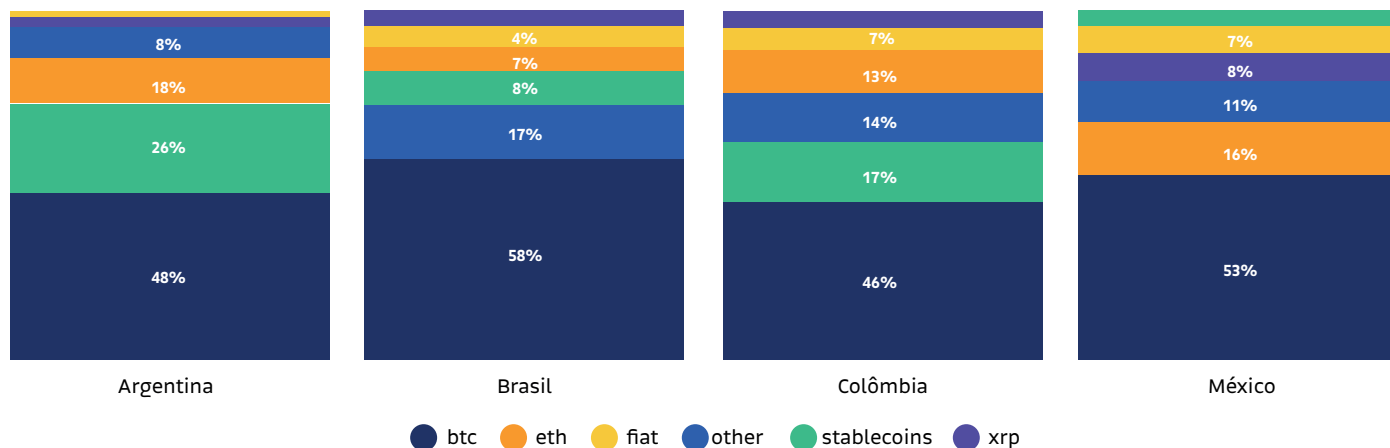


Na Argentina, os usuários tendem a se livrar rapidamente de sua moeda fiduciária, como consequência da desvalorização do peso.



O Brasil é o único país em que as memecoins e altcoins são uma parte relevante do portfólio. **17% do total de investimentos são altcoins** (contra 11% regionalmente), e 3% do total de investimentos no Brasil são em Shiba. O Brasil também apresenta a menor penetração de ETH na região.

Portfólio Médio por País 2023



¹³ <https://coinmarketcap.com/charts/>

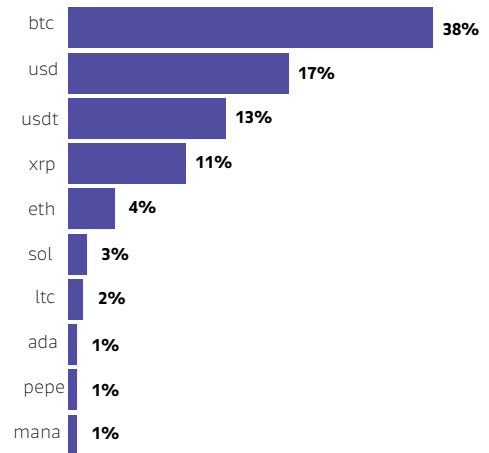


O que os usuários compraram?

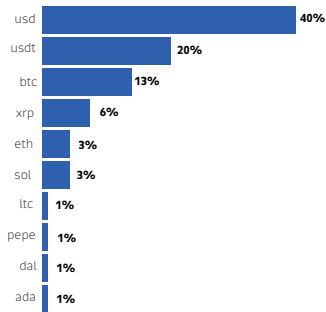


A mesma tendência é observada quando nos referimos às criptomoedas preferidas para compra: BTC e dólares digitais (USD stablecoins e USDT). 38% do total de criptomoedas adquiridas no segundo semestre de 2023 correspondem a bitcoin e 30% a stablecoins (dólares digitais e USDT).

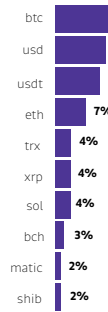
Todos os países - 2º Semestre 2023



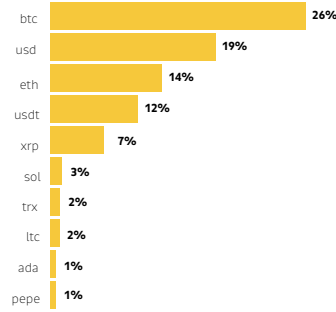
Argentina



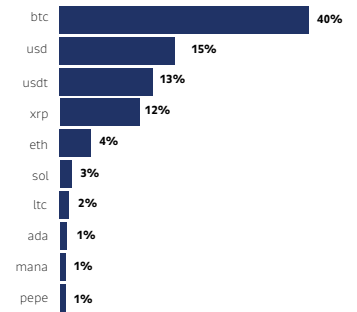
Brasil



Colômbia



México



Nossos dados também sugerem que os grandes holders de criptomoedas de longo prazo continuaram a mantê-las, apesar das preocupações e questões do setor de criptomoedas levantadas nos últimos tempos, demonstrando sua confiança na recuperação do mercado.



06

Observações
finais

Observações finais

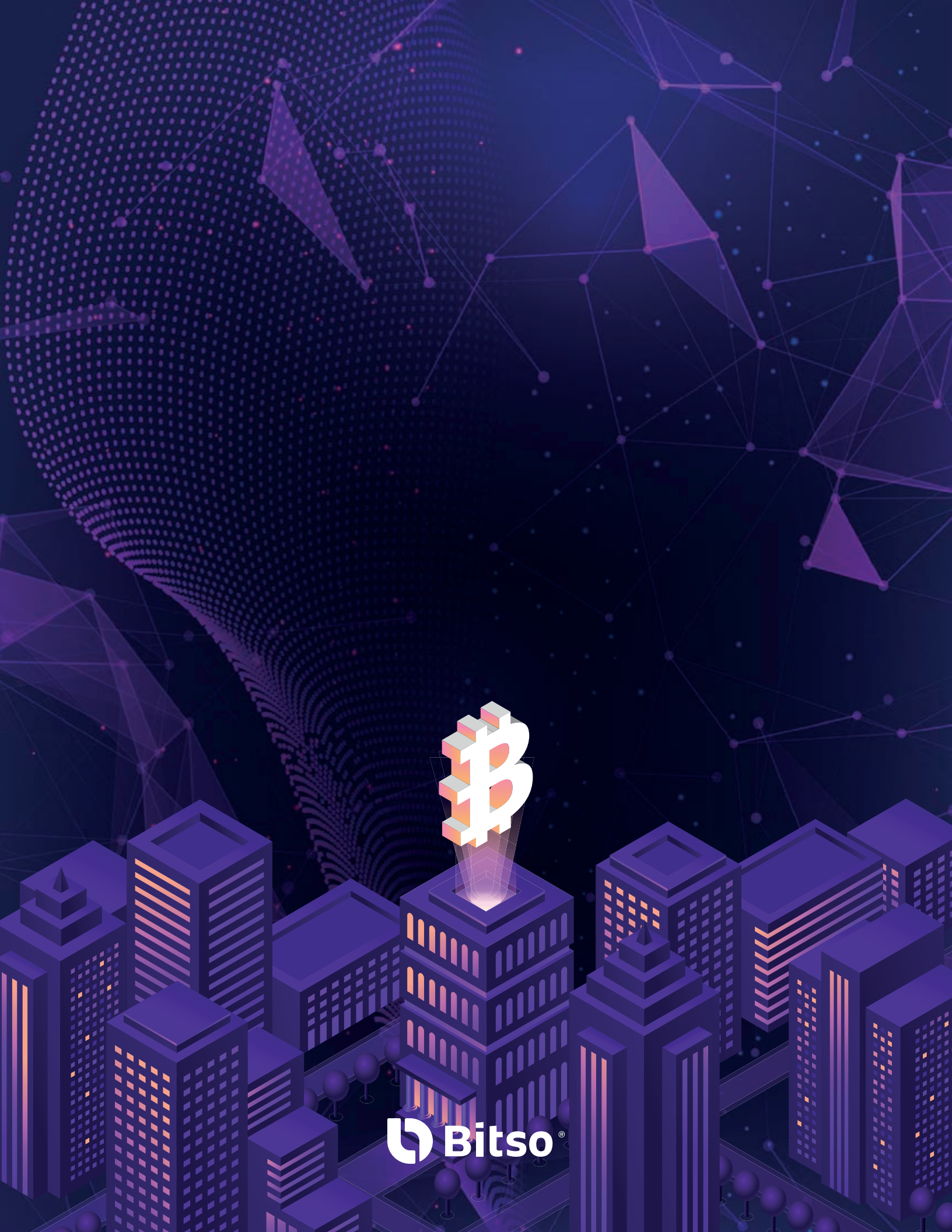
Apesar dos desafios enfrentados pelo mercado cripto, e de um certo nível de incerteza que se instalou no final de 2023, os recentes acontecimentos não impediram o aumento da adoção de criptomoedas e o crescimento dos negócios. As pessoas continuaram a comprar e adotar cripto, demonstrando um interesse renovado em moedas digitais mais consolidadas para escapar da volatilidade e em plataformas de criptomoedas que transmitem confiança e transparência em suas ações.

É possível perceber que os holders de longo prazo continuam a manter e não vendem suas criptomoedas, esperando por um novo "verão das criptomoedas". A atitude de retenção demonstra que os consumidores com visão de mercado confiam e acreditam que o ecossistema prosperará.

A América Latina é uma região entusiasmada quando se trata de criptomoedas. A região é especial, uma das primeiras a adotar a tecnologia e um lugar onde uma gama diversificada de casos de uso está sendo explorada de acordo com os desafios financeiros enfrentados por cada país. Esses casos de uso, que vão além do trading, são cada vez mais comuns na região devido à instabilidade econômica, que incentiva a população de alguns países a "viver em criptomoedas".

Por fim, a inclusão financeira ainda é um problema e as criptomoedas podem ajudar a resolvê-lo com opções acessíveis para investir, economizar e preservar o valor do dinheiro e criar patrimônio por meio de produtos que têm o potencial de mudar a vida das pessoas e promover um sistema financeiro mais acessível e justo.





 **Bitso**®